

PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS – (ABNT NBR 6023:2018)

Atualizado em:
Janeiro 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
Biblioteca Universitária . Programa de capacitação.



Acesso a coleção de normas da ABNT

2

A coleção de normas da ABNT está disponível no Portal da Biblioteca Universitária - <http://portal.bu.ufsc.br/>

UFSC Biblioteca Universitária

Publicado em 14/02/2017 às 9:10

UFSC Biblioteca UNIVERSITÁRIA

Início
Consulte o acervo
Capacite-se

Consulte Renove Normalização CAPES Portal Periódicos UFSC RI UFSC Bibliotecas DO SISTEMA Bases de Dados Perguntas



Acesso a coleção de normas da ABNT

3

ABNT COLEÇÃO Normas Técnicas para um Mundo de Oportunidade

acesso totalmente WEB <WeB>

Acesse:

empresa
UFSC

usuário
UFSC-JAVA

senha
UFSC-JAVA

> Esqueceu sua senha?

ENTRAR >

Para acessá-las é necessário estar conectado a rede da UFSC ou usar VPN para acesso doméstico.

Para informações sobre como configurar a rede VPN, [clique aqui](#).



Normas relacionadas

4

A norma a seguir contém disposições que complementam a NBR 6023 de 2018.

- ❑ **NBR 6028:2005** - Resumos
- ❑ **NBR 10520:2002** - Citações

NORMA
BRASILEIRA

ABNT NBR
6023

Segunda edição
14.11.2018

**Informação e documentação — Referências —
Elaboração**

Information and documentation — References — Developing

Referência é um conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados nos diversos tipos de materiais, audiovisuais, sonoros, eletrônicos, etc. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018)

Resumo com as principais alterações da NBR 6023

Inclusão de modelos de referências

- 1) Trabalhos acadêmicos
- 2) Ebook
- 3) Blu-ray
- 4) Pendrive
- 5) Correspondências (bilhete, carta, cartão...)
- 6) Anais como monografia
- 7) Anais como publicação periódica
- 8) Leis em meio eletrônico
- 9) Atos administrativos (aviso, circular, contratos, ofício, ordem de serviço, portaria, pareceres...)
- 10) Documentos civis e de cartórios
- 11) Documentos audiovisuais (filmes, vídeos, filmes disponíveis no Youtube)
- 12) Redes sociais (Facebook, Twiter...)
- 13) Wikipedia



Principais alterações da NBR 6023

7

Quando **houver 4 ou mais autores** convém **indicar todos**. Ou pode-se usar o primeiro seguido da expressão *et al.*

BOUCHARA, Jacques C.; CARRARA, Vera L.; HELLMEISTER, Ana Catarina P.; SALVITTI, Reinaldo. **Cálculo integral avançado**. 2. ed. rev. São Paulo: Ed. USP, 2006.

BOUCHARA, Jacques C. *et al.* **Cálculo integral avançado**. 2. ed. rev. São Paulo: Ed. USP, 2006.

Foi abolido o uso de traços (6 underlines) para indicar a repetição do nome no autor na lista de referências.



Principais alterações da NBR 6023

8

Para a indicação de organizador, editor, coordenador e outros, deve-se abreviar o tipo de participação com **letras minúsculas**.

VERGUEIRO, Waldomiro; MIRANDA, Angélica Conceição Dias (org.). **Administração de unidades de informação**. Rio Grande, RS: FURG, 2007. 136 p.

Em caso de **ausência do nome da cidade**, pode ser indicado o **estado ou o país**, desde que isto conste no **documento**.



Principais alterações da NBR 6023

9

Passa-se a utilizar **itálico** nas expressões: ***et al.***, ***In***, ***sine loco [S.l.]***, ***sine nomine [s.n.]***.

Para leis, agora é **obrigatório** inserir a **ementa**.

BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9610.htm. Acesso em: 07 dez. 2018.



Principais alterações da NBR 6023

10

Para documentos online, não será mais necessário utilizar < >, após o “Disponível em”

SILVEIRA, C. Z. ; MARTINS, A. C. M. ; CORREA, E. C. D. ; JULIANI, J. P. . Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma análise paradigmática em bibliotecas públicas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 607-626, ago./nov., 2016. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1201>. Acesso em: 07 dez. 2018.

Identificação do tipo de documento

- É um livro?
- Um periódico?
- Uma lei?
- Uma página da internet?

**WHAT?
(O QUE?)**

ELABORANDO UMA REFERÊNCIA: RECONHECENDO OS 4 "WS"

**WHEN
(QUANDO?)**

Data

- Data de publicação?
- Atualização da página?
- Acesso?
- Copyright?

**WHO
(QUEM?)**

Responsável pelo documento (pessoa física ou jurídica)

- Quem escreveu?
- Quem assinou?
- Quem criou?
- Quem organizou?

**WHERE
(ONDE?)**

Localização documento

- Local de publicação?
- Cidade?
- País?
- Editora?
- Nome de uma revista?
- Evento?



Ferramenta de elaboração e gerenciamento de referências

12



Mecanismo Online para Referências

<http://www.more.ufsc.br/>



Localização das referências

13

- ✓ Podem aparecer:
 - a) no rodapé;
 - b) no fim de textos, partes ou seções;
 - c) em lista de referências;
 - d) antecedendo, resumos, resenhas e erratas.



Ordenação das referências

14

- ✓ **Sistema alfabético:** as referências são listadas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo em **ordem alfabética**.
- ✓ **Sistema numérico:** as referências são ordenadas numericamente de acordo com sequência que são citadas no texto.

No texto

“Pesquisar é simplesmente reunir informações necessárias para encontrar resposta para uma pergunta e assim chegar à solução de um problema.”¹

Referência é um conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte.²

Nas referências

¹ BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. Tradução de Henrique A. Rego Monteiro. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

² ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3.ed. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.



Responsabilidade

AUTOR PESSOAL

ENTIDADE

ORGANIZADORES, EDITOR, etc.

AUTOR DESCONHECIDO



Autor - 1

16

AUTOR PESSOAL O formato de **entrada*** para autor pessoal é: sobrenome, nome(s), abreviado(s) ou não. Quando houver mais de um autor, os nomes devem ser listados na ordem em que aparecem na obra, não em ordem alfabética.



UM AUTOR
SCHÜTZ, Edgar.



DOIS AUTORES
SÓDERSTEN, Bo; GEOFREY, Reed.



TRÊS AUTORES
NORTON, Peter; AITKEN, Peter; WILTON, Richard.

***Entrada é o nome, palavra ou expressão que encabeça a referência**



Autor - 2

17

***Mais de três autores** recomenda-se que se **liste todos** ou que se **liste o primeiro**, seguido da expressão *et al.*

**Quando o autor da obra for desconhecido, a entrada deve ser feita pela primeira palavra do título em letras maiúsculas.



MAIS DE TRÊS AUTORES*

BRITO, Edson Vianna *et al.* **OU**

MAIS DE TRÊS AUTORES (citar todos)

SILVEIRA, C.Z. ; MARTINS, A. C. M.; CORREA, E. C. D.; JULIANI, J. P.



AUTOR DESCONHECIDO OU PUBLICAÇÃO ANÔNIMA**

ENCICLOPÉDIA Britânica

A ÉTICA da informação no mercado do ano 2000: o papel da fonte e da imprensa.



Autor - 3

18

SOBRENOME HISPÂNICO (inicia-se com o penúltimo nome)

GARCÍA MARQUEZ, Gabriel.

SOBRENOME QUE INDICAM PARENTESCO (Filho, Neto, Sobrinho, Júnior)

SOUZA FILHO, José Alves de.

SOBRENOME COMPOSTO

ESPÍRITO SANTO, Antônio Carlos do.

SOBRENOME COM PREFIXO

D'AMBROSIO, Ubiratan

SOBRENOME ORIENTAL (japonês, chinês, árabe, etc.)*

TENG, Chei Tung

***A ordem se mantém, pois o primeiro nome é o da família, e o segundo, o da pessoa**

Entrada para nomes de autores pessoais





Autor - 4

19

OUTRAS RESPONSABILIDADES: Organizadores, compiladores, editores, adaptadores, etc.

Exemplo:

BOSI, Alfredo (org.).

No texto: De acordo com Bosi (1978) ou (BOSI, 1978)

Em geral, uma obra elaborada por vários autores, porém tendo um responsável (organizador, editor, compilador, etc.), a entrada da obra é feita pelo nome do responsável, seguida da abreviação, em **letras minúsculas** e no **singular**, da função a ele atribuída, entre parênteses: coordenador (coord.), organizador (org.); editor (ed.); compilador (comp.), etc. Havendo mais de um responsável, o tipo de participação deve constar, **no singular**, **após o último nome**.



Autor - 5

20

ENTIDADE: obras de responsabilidade de, empresas, associações, congressos, seminários, órgãos governamentais, etc.

Exemplos:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Faculdade de Jornalismo

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Em geral, essas obras têm entrada, pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada.



Autor - 6

21

ENTIDADE GOVERNAMENTAL

Obras de responsabilidade de órgãos governamentais da administração direta: Ministérios, Secretarias e outros.

Exemplos:

Jurisdição
geográfica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Cultura.

SANTA CATARINA. Secretaria do Trabalho

Quando a entidade governamental tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence, seguida do nome do órgão superior.



Autor - 7

ENTIDADES Homônimas

No caso de entidades homônimas, deve-se acrescentar ao final do nome, a área geográfica a qual pertence.

Exemplos:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil)

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal)

COLÉGIO DOM BOSCO (Brasília)

COLÉGIO DOM BOSCO (Manaus)



Autor Desconhecido

23

Quando a autoria da obra não puder ser identificada, a entrada deve ser feita pelo título, destacando a primeira palavra, quando houver, considerar **artigos definidos, indefinidos ou palavras monossílabas**.

Exemplos:

A ÉTICA nas universidades brasileiras

UM LAGO dourado

DIAGNÓSTICO na educação

Não utilizar o termo “anônimo” ou a expressão “autor desconhecido”.



Título

24

- a) Deve ser reproduzido como consta no documento;
- b) Diferenciado tipograficamente (negrito, itálico, sublinhado);
- c) O subtítulo (se houver) não tem destaque e é precedido por dois pontos.

LEITÃO, D. M. A informação como insumo estratégico. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/ago., 1989.

Títulos de Periódicos podem ser abreviados (NBR 6032).

LARCHER, I. et al. Morfologia das domácias foliares de *Miconia sellowiana* Naudin. **Biotemas**, Florianópolis, SC, v. 25, n. 1, p. 1-9, mar., 2012.

Títulos com apenas uma palavra não podem ser abreviados.



Edição

25

Indica-se a edição, em algarismo(s) arábico(s) seguido(s) de ponto e abreviatura da palavra edição, **no idioma da publicação**.

Exemplo: 2. ed. (português e espanhol)
2. ed. rev. e aum.
2nd ed. (inglês)
2e éd. (francês)
2. Aufl. (alemão)
2^a ed. (italiano)

Em documentos eletrônicos a versão deve ser considerada como equivalente a edição.

Versão 1.0A



Local

26

O nome do local (cidade), deve ser indicado tal como aparece na obra. Quando houverem homônimas, acrescenta-se o nome do estado ou país.

Exemplo: Viçosa, MG Viçosa, RN

Caso não esteja descrito o nome da cidade, pode ser inserido o nome do estado ou do país, desde que eles sejam citados no documento.

Quando o Local e a Editora **não aparecem na publicação** mas são conhecidos pode-se fazer a indicação entre colchetes e, quando são desconhecidos, usa-se as seguintes expressões em itálico:

Exemplo: [S. l.] sem local (*sine loco*)

[s. n.] sem editora (*sine nomine*)

[S. l. : s. n.] sem local e sem editora



Editora

27

O nome do editor deve ser grafado como aparece na publicação. Eles devem ser abreviados desde que indispensáveis à sua identificação.

Exemplo:

Nobel **e não** Nobel Editora ou Livraria Nobel

Ed. Nacional **e não** Editora Nacional

- ✓ Quando **o editor é o mesmo autor**, ele não deve ser mencionado como editor.
- ✓ Quando houver mais de uma editora, indica-se a que aparecer com maior destaque na folha de rosto, as demais podem ser também registradas com os respectivos lugares.

Exemplo:

Rio de Janeiro: MAST; São Paulo: UNESP: Nova Estela

São Paulo: UNESP: Paz e Terra



Data

Indica-se sempre o ano de publicação em algarismos arábicos sem ponto ou espaço entre eles.

Exemplo: 2000 e não 2.000

Quando houver dúvida quanto à data: Indica-se, sempre entre colchetes:

uma data provável	[1997?]
uma data aproximada	[ca. 1995]
uma década certa	[199-]
um século certo	[19--]
um século provável	[19--?]

Nas referências bibliográficas em vários volumes: Indica-se a data inicial seguida de hífen, para monografias em curso de publicação ou, data inicial seguida de hífen e data do último volume para publicado encerrada.

**Exemplo: 1999-
1990-2000**



Elementos complementares

29

Notas em geral, Séries ou Coleções

✓ São indicadas no final da referência

Exemplo: Suplemento
Resumo/Abstract
Tradução

✓ Apenas as notas de série ou coleção devem figurar entre parênteses, devendo-se suprimir as expressões: coleção/série

Exemplo: (Primeiros Passos, 2)



Regras gerais de apresentação

- ✓ Os elementos essenciais das referências variam de acordo com o tipo de documento;
- ✓ Ao se optar por elementos complementares, esses devem ser usados em todas as referências;
- ✓ O destaque tipográfico adotado, deve ser igual para todas referências;
- ✓ A ordenação das referências deve obedecer ao sistema adotado: **alfabético** ou **numérico**.

Usar espaçamento **simples** entre linhas e alinhamento a esquerda.

Ordenação alfabética

ABREU, E. **Reengenharia mental**: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997. 104 p.

1 espaço simples entre cada referência

SÓDERSTEN, B.; GEOFREY, R. **International economics**. 3. ed. London: MacMillan, 1994. 714 p.

Ordenação numérica

1 SÓDERSTEN, B.; GEOFREY, R. **International economics**. 3. ed. London: MacMillan, 1994. 714 p.

1 espaço simples entre cada referência

2 ABREU, E. **Reengenharia mental**: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997. 104 p.

Referências como nota de rodapé

-
- ¹ SÓDERSTEN, B.; GEOFREY, R. **International economics**. 3. ed. London: MacMillan, 1994. 714 p.
- ² ABREU, E. **Reengenharia mental**: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997. 104 p.

Alinhamento a esquerda

Não existe espaço entre uma referência e outra

O alinhamento da referência deve ser após a primeira letra da nota

Modelos e exemplos de Referências por Tipo de Documento

Monografias “item não seriado, isto é, [...] constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas” (ABNT, 2018, p. 3).



Livros



Relatórios



Teses



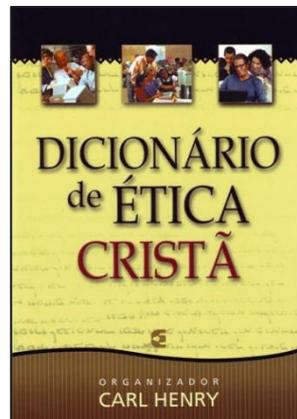
Dissertações



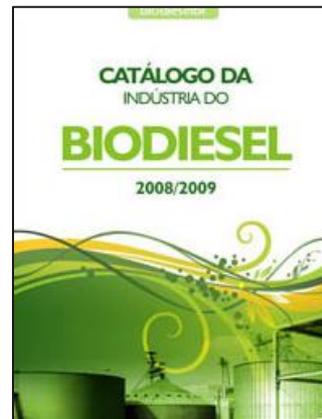
TCC



Enciclopédias



Dicionários



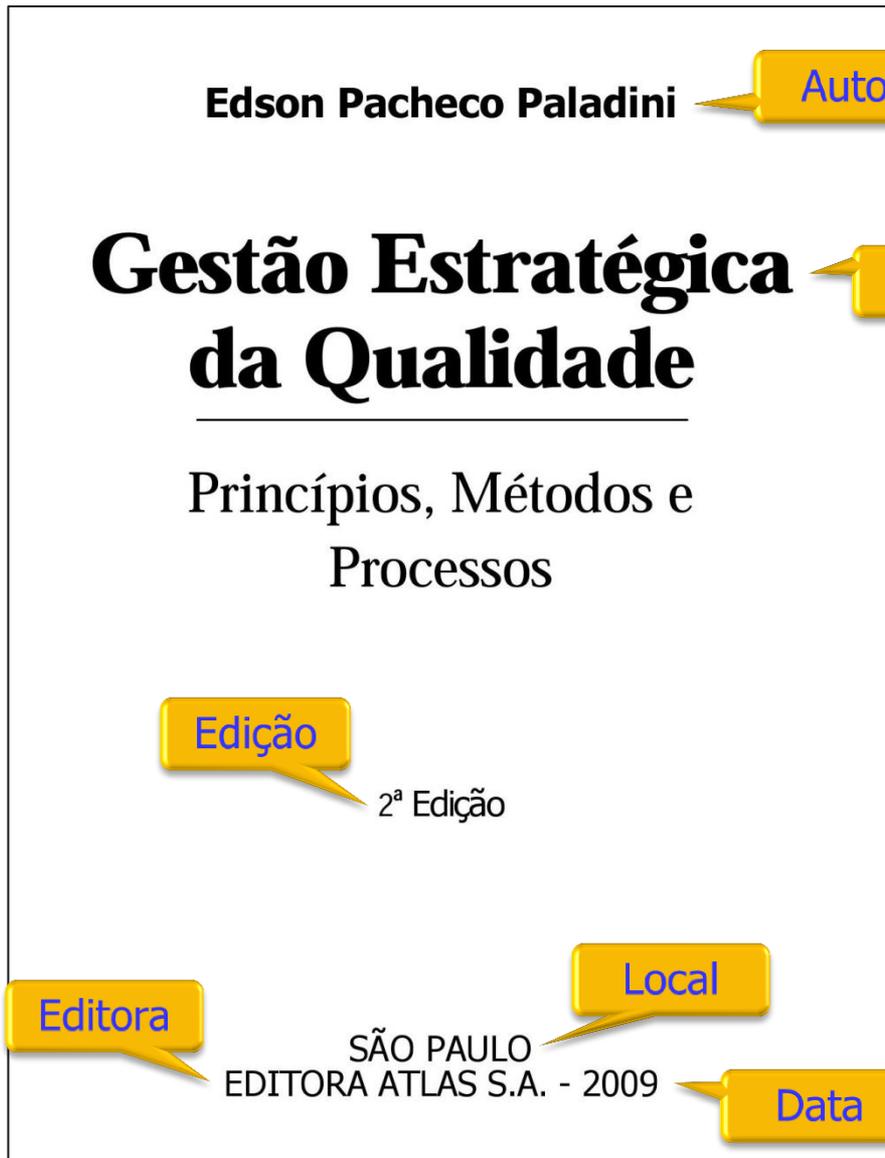
Catálogos



Guias



Manuais



**Livro no todo
1 autor**

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa.**
Tradução de Henrique A. Rego Monteiro. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Livro no todo

3 autores com indicação
de tradutor

Título

A ARTE DA PESQUISA

Wayne C. Booth
Gregory G. Colomb
Joseph M. Williams

Autores

Tradutor

Tradução
HENRIQUE A. REGO MONTEIRO

Editora

Local

Martins Fontes

São Paulo 2005

Data

*Esta obra foi publicada originalmente em inglês com o título
THE CRAFT OF RESEARCH por University of Clacasu Press.
Licenced by The University Of Chicago Press, Chicago, Illinois, EUA.
Copyright © 1995 by The University of Chicago. All rights reserved.
Copyright © MN), Livraria Martins Fontes Editora Ltda.,
São Paulo, para a presente edição.*

1ª edição
abril de 2000

2ª edição
julho de 2005

Edição

Coordenação da tradução
WILSON ROBERTO CÂMBETA
Tradução
HENRIQUE A. REGO MONTEIRO

Revisão da tradução e técnica
Vera Maria Marepias
Preparação do original
Eliane Rodri: Tueti de Abreu
Revisões gráficas
Ana Maria de Oliveira Mende Barbeui

Ivan y Picasso Batista
Produção gráfica
Geraldo Alves
Paginação/Fotolites
Estudio 3 Desenvolvimento Editorial



Livro no todo
com mais de 3 autores

Edição

Cálculo Integral Avançado / Ana Catarina P. Hellmeister *et al.* – 2. ed. rev., 1. reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

ISBN 85-314-0370-7

1. Cálculo Integral. 2. Matemática. I. Hellmeister, Ana Catarina P.

96-4844 CDD-515.43

Data

Local



**Livro no todo
com mais de 3 autores
(citando todos os autores)**

Edição

Cálculo Integral Avançado / Ana Catarina P. Hellmeister *et al.* – 2. ed. rev., 1. reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

ISBN 85-314-0370-7

Data **Local**

1. Cálculo Integral. 2. Matemática. I. Hellmeister, Ana Catarina P.

96-4844 CDD-515.43

LOBO, Luiza. Exportar tradução literária do Brasil: como é possível?. In: GUERINI, Andréia; TORRES, Marie-Hélène C.; COSTA, Walter Carlos (org.). **Literatura traduzida e literatura nacional**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008. p. 15-30.

Capítulo de livro

**LITERATURA TRADUZIDA
E LITERATURA NACIONAL**

Organizadores

Autora do Capítulo

organização

Andréia Guerini

Marie-Hélène C. Torres

Walter Carlos Costa

Editora

7 LETRAS

Título

SUMÁRIO

LITERATURA TRADUZIDA E LITERATURA NACIONAL 9
Os organizadores

LITERATURA BRASILEIRA TRADUZIDA

Exportar tradução literária do Brasil: como é possível? 15
Luiza Lobo 30

Tradução da cultura: literatura brasileira traduzida em francês..... 31
Afarié-Hélène C. Torres

**O papel da patronagem na difusão da literatura brasileira:
o programa de apoio à tradução da Biblioteca Nacional**..... 39
Marcia A. P. Martins

**A recepção do sertão brasileiro pela cultura italiana:
traduções das obras rosiana e euclidiana**..... 53
Tatiana Fantinatti

L755

Literatura traduzida e literatura nacional / organização Andreia Guerini, Marie-Hélène C. Torres, Walter Carlos Costa. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.
208p.

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7577-515-8.

LEHMKUHL, Karyn Mynyk. **Os nativos digitais e a recuperação da informação científica on-line**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

Karyn Mynyk Lehmkuhl

Autora

Título

**OS NATIVOS DIGITAIS E A RECUPERAÇÃO DA
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA *ON-LINE***

Tipo de trabalho

Dissertação de Mestrado apresentada à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, do Centro de Ciências da Educação, da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação, área de concentração Gestão da Informação, linha de pesquisa Fluxo da Informação. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Magda Teixeira Chagas.

Vinculação
acadêmica

Local

Florianópolis
2012

Data de depósito

Dissertação

Karyn Mynyk Lehmkuhl

**OS NATIVOS DIGITAIS E A RECUPERAÇÃO DA
INFORMAÇÃO CIENTÍFICA *ON-LINE*.**

Grau e curso

Dissertação julgada adequada para obtenção do título de **Mestre em Ciência da Informação** e aprovada em sua forma final pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina.

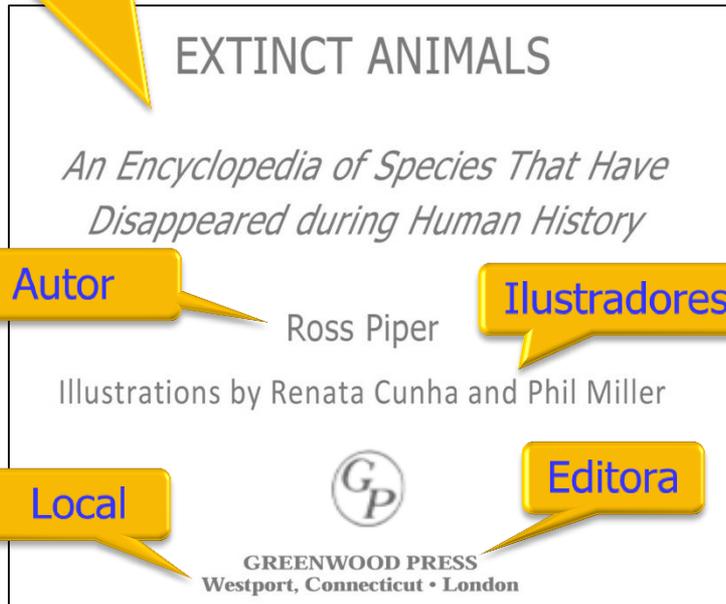
Florianópolis, 01 de março de 2012.

Data de defesa

QUELILI. In: PIPER, Ross. **Extinct animals**: an encyclopedia of species that have disappeared during human history. Illustrations by Renata Cunha and Phil Miller. Westport: Greenwood Press, c2009. p. 26-28.

Verbetes de enciclopédia

Título e subtítulo



Autor

Ross Piper

Ilustradores

Illustrations by Renata Cunha and Phil Miller

Local

GREENWOOD PRESS
Westport, Connecticut • London

Editora

Copyright © 2009 by Ross Piper

Data

Verbetes

Preface
Acknowledgments
Introduction

1 Fewer Than 100 Years Ago

Golden Toad
Gastric-Beooding Frog
Eskimo Curlew
Caribbean Monk Seal
Thylacine
Carolina Parakeet
Passenger Pigeon

2 Fewer Than 200 Years Ago

Rocky Mountain Locust
Pig-Footed Bandicoot
Quelili
Stephens Island Wren
Tarpan
Quagga
Warrah
Gret Auk

3 Fewer Than 500 Years Ago

Elephant Bird
Sceller's Sea Cow
Dodo
Aurochs

21
23
26
28
31
33
36
38

43
43
45
48
50

Páginas

QUELILI



Quelili - Collectors were remorseless in their pursuit of the quelili, and the last examples of this Guadalupe caracara were seen in 1901. (Renata Cunha)

Scientific name: Caracara lutosa
Scientific classification:
Phylum: Chordata
Class: Aves
Order: Falconiformes
Family: Falconidae

When did it become extinct? The last reliable sighting of this bird was in 1901.
Where did it live? This bird of prey was found only on the island of Guadalupe.

MAGALHÃES, Elizabete Aparecida de *et al.* A influência da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) na tomada de decisão pelos gestores públicos municipais. **Contab. Vista & Rev.**, Belo Horizonte, v. 16, n. 3, p. 9-26, dez. 2005.

A influência da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) na tomada de decisão pelos gestores públicos municipais

Autores

Elizete Aparecida de Magalhães^{*}
Walmer Faroni^{**}
Elenice Maria de Magalhães^{***}
Suely de Fátima Ramos Silveira^{****}

Título

Artigo de revista

RESUMO

A Lei de Responsabilidade Fiscal trouxe uma série de novos desafios para os gestores públicos no Brasil. Para cumprirem as regras previstas pela nova Lei, precisam estar constantemente informados sobre a situação contábil-financeira do município para a tomada de decisão. Assim, este trabalho visa analisar a influência da Lei de Responsabilidade Fiscal na tomada de decisão pelos gestores públicos municipais, bem como conhecer a opinião dos governantes em relação à Lei e as dificuldades em cumpri-la, além de identificar a importância das informações contábeis na tomada de decisões pelos executivos municipais. Com a análise dos dados, constatou-se que os entrevistados consideram a Lei muito importante, pois proíbe o desvio dos recursos públicos e auxilia na gestão da administração pública. Por outro lado, relataram que a maior dificuldade em seguir as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal é o limite de gastos com pessoal. Em relação à informação contábil, a maioria dos gestores a considera fundamental na tomada de decisão, sendo utilizada, principalmente para cumprir as normas da Lei em vigor.

Palavras-chave: Lei de responsabilidade fiscal. Contabilidade pública.

^{*} Bacharel em Ciências Contábeis e Mestranda em Administração na Universidade Federal de Viçosa. E-mail: elicco2000@yahoo.com.br

^{**} Bacharel e Doutor em Administração, Professor da Universidade Federal de Viçosa

^{***} Economista, autora em Economia Aplicada, Professora da Universidade Federal de Viçosa.
E-mail: elenice@ufv.br

Contab. Vista & Rev. Belo Horizonte, v. 16, n. 3, p. 9 - 26, dez. 2005

Título da revista

Local

Volume

Número

Páginas

Data

BORJA, Patrícia Campos. Avaliação quali-quantitativa dos serviços de saneamento da cidade de Salvador. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ENGENHARIA DE SAÚDE PÚBLICA, 2., 2004, Goiânia, GO. **Anais [...]**. Brasília, DF: FUNASA, 2006, p. 55-77

Trabalho publicado
em evento

Edição do evento

II Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública

1º a 3 de dezembro de 2004
Goiânia · Goiás · Brasil

Data do evento

Local do evento

Inovações Tecnológicas em Saneamento Ambiental

Título do documento

Anais

Sumário

Programação do II Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública

17•Conferência de Abertura: Metas do Milênio

19•Metas do Milênio - Anna Maria Medeiros Peliano

25•Política Nacional de Saneamento Ambiental

29•Política nacional de saneamento ambiental: situação atual e o desafio da universalização do saneamento ambiental no Brasil - Sérgio Antônio Gonçalves

44•Política nacional em saneamento ambiental - Maria do Carmo Lara Perpétuo

49•Estudos e Pesquisas da Funasa

51•A pesquisa em saneamento ambiental - Célia Maria Poppe de Figueiredo

55•Avaliação quali-quantitativa dos serviços de saneamento da cidade de Salvador - Patrícia Campos Borja

77•Práticas de saneamento potável através da destilação solar natural - Maurício

Data

Editora

Copyright © 2006
Fundação Nacional de Saúde (Funasa)
70.070-040 - Brasília/DF

Local

Título

Autora

Páginas

PICHAU, Sundar. Rumo a uma terra on-line. [Entrevista concedida a] Filipe Vilicic. **Veja**, São Paulo, v. 2523 n. 13, p 11-15, 29 mar. 2017.

Entrevista

Título da revista

Local

veja

Editora ABRIL – São Paulo
edição 2523 - nº 13

Volume

Número



- ✓ Ao referenciar entrevistas, faz-se a descrição física de acordo com o suporte adotado.
- ✓ A entrada para entrevista é dada pelo nome do entrevistado.
- ✓ Quando o entrevistador tem maior destaque, entrar por este.

ENTREVISTA SUNDAR PICHAU **Entrevistado**

Título

RUMO A UMA TERRA ON-LINE

O CEO do Google conta como planeja conectar mais pessoas à internet, hoje restrita a menos da metade da população global, minimiza a onda de "notícias falsas" e...

Entrevistador

FILIPE VILICIC

Data

Páginas

29 DE MARÇO, 2017 **11 → 15**

20 DE MARÇO, 2017 11

FELIPINI, Dailton. **Empreendedorismo na Internet**: como agarrar esta nova oportunidade de negócios. São Paulo: LeBooks, 2015. E-book.

EMPREENDEADORISMO NA INTERNET: CO...

Edições LeBooks

Título e subtítulo

EMPREENDEADORISMO NA INTERNET

Como agarrar esta nova oportunidade de negócios

Dailton Felipini **Autor**

Material distribuído gratuitamente por:

LeBooks

Editora

São Paulo SP **Local**
Versão 2015 **Data**
ISBN : 978-85-838b-053-2

Posição 2



Para mencionar o número de páginas de e-books em citações diretas, sugere-se colocar o número da posição (*location*) e adicionar uma nota na referência com o aparelho utilizado para leitura e o *zoom* adotado.

Documentos online



Elementos essenciais

Autor

Título

URL

Data de acesso

AFONSO, José Roberto Rodrigues; LUKIC, Melina Rocha; CASTRO, Kleber Pacheco de. ICMS: crise federativa e obsolescência. **Revista Direito GV**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 986-1018, set./dez. 2018. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revdireitogv/article/view/78026/74756>. Acesso em: 17 abr. 2019.

Os meses devem ser abreviados, com exceção do mês de maio
jan. fev. mar. abr. maio jun.
jul. ago. set. out. nov. dez.

Artigo de periódico online

Título ICMS: crise federativa e obsolescência
ICMS: FEDERATIVE CRISIS AND OBSOLESCENCE

Autores José Roberto R. Afonso¹, Melina Rocha Lukić² e Kleber Pacheco de Castro³

Resumo
Este artigo discute o ICMS como obsoleto, perdendo cada vez mais espaço no sistema tributário brasileiro e, com isso, também aprofundando a crise dos governos estaduais nessa federação. Apesar de ainda ser o imposto que individualmente mais arrecada no país, pesa relativamente cada vez menos na carga tributária global, fora as consequências negativas para equidade social e competitividade das empresas. Mudanças legislativas recentes se voltaram apenas para o passado, de modo a convalidar benefícios da guerra fiscal, mas em nada ajustaram o tributo para o futuro da era digital. Na nova e futura era, em que mercadorias certamente perderão importância para serviços e direitos de imagem, o ICMS se tornará ainda mais ultrapassado e os estados podem ser ainda menos relevantes na federação. Esse cenário não mudará sem a substituição do ICMS por um imposto sobre valor adicionado. Ainda assim, é muito provável que seja preciso reinventar todo o sistema tributário, brasileiro e mundial, para corresponder aos desafios impostos pela nova economia e sociedade.

Palavras-chave
Finanças estaduais; federalismo; imposto sobre circulação.

Abstract
This article argues that the tax on goods and communications (ICMS) has become obsolete, losing more and more space in the Brazilian tax system and with that also deepening the crisis of the state governments in this federation. Although it is still the most important tax of the country in terms of collection, it weighs relatively less and less on the global tax burden, as well as cause damages to social equity and company competitiveness. Recent legislative changes have turned only to the past, in order to validate benefits of the fiscal war, but no efforts were made to adjust the tax for the future of the digital age. In a new era in which goods will be inevitably losing relevance, the ICMS will become even more obsolete and the states even less relevant in the federation. This scenario will not change unless replaced by a value-added tax, and yet it may be necessary to reinvent all tax system to correspond to the new economy and society.

Keywords
State finances; federalism; indirect taxes.

Título da revista REVISTA DIREITO GV | SÃO PAULO | V. 14 N. 3 | 986-1018 | SET-DEZ 2018

Local ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

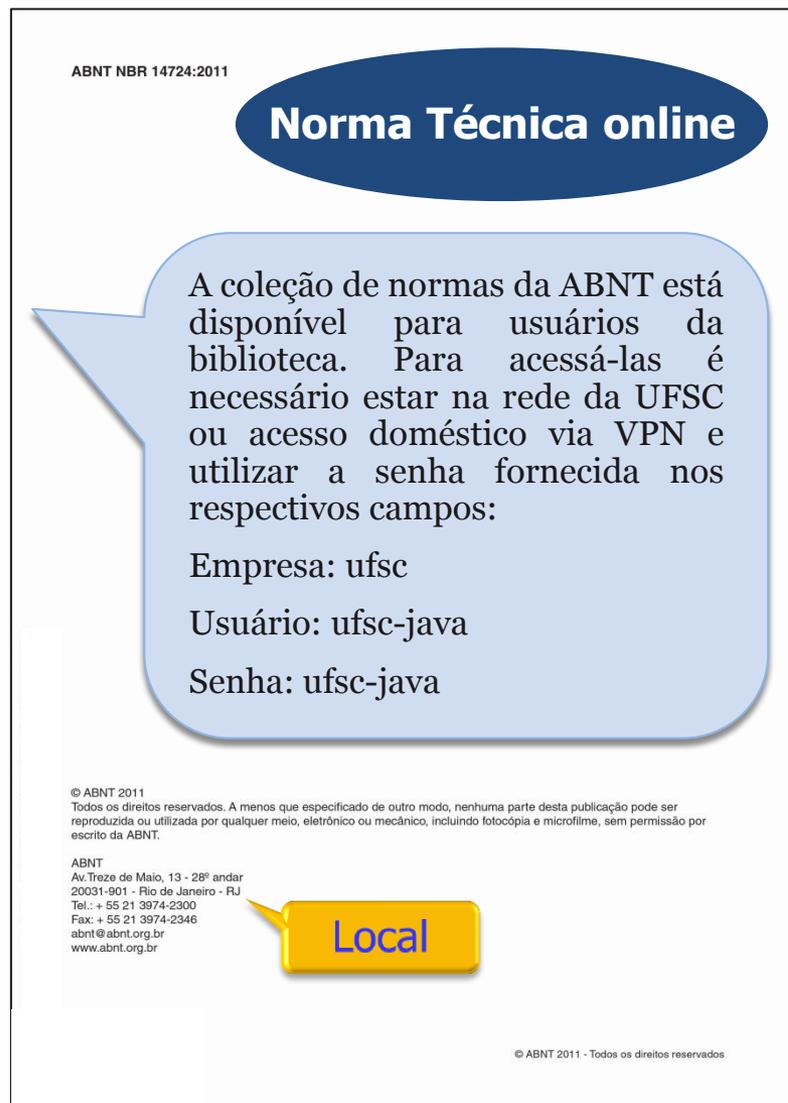
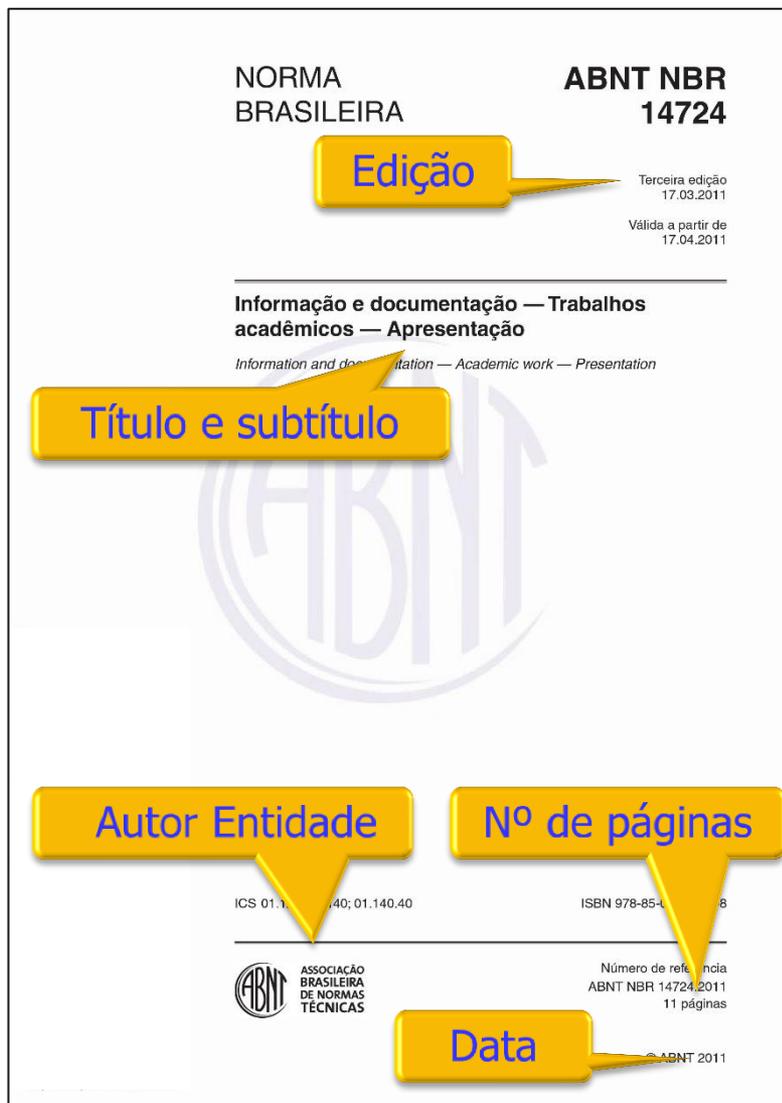
Volume REVISTA DIREITO GV | SÃO PAULO | V. 14 N. 3 | 986-1018 | SET-DEZ 2018

Número

Páginas

Data

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3.ed. Rio de Janeiro, 2011. 11 p. Disponível em: <http://www.abntcolegao.com.br/norma.aspx?ID=86662#>. Acesso em: dd mmm. dddd. Acesso exclusivo para assinantes da coleção eletrônica.



BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm. Acesso em: dd mmm. aaaa.



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

Legislação

Responsável pela publicação

Jurisdição geográfica

LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.

Título

[Mensagem de veto](#)

Ementa

Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

[Regulamento](#)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Local

Data

Brasília, 19 de fevereiro de 1998; 177º da Independência e 110º da República.

Para mencionar o número de páginas da web em citações diretas, sugere-se simular uma impressão. Para isso, use as teclas **Ctrl + P** e verifique em qual página de impressão está. Informar o número da página entre colchetes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Biblioteca Universitária**. Florianópolis, 2018. Disponível em: <http://portal.bu.ufsc.br/>. Acesso em: dd mmm. aaaa.

UFSC **Biblioteca Universitária**

Autor Entidade Título

Buscar no portal

Área Restrita Administradores do Site



- Início
- Consulte o acervo
- Cursos
- Serviços
- Normas e Procedimentos
- Aquisição e doação
- Conheça a BU

Publicado em 14/02/2017 às 9:10

Consulte Renove Normalização CAPES Portal Repositório Bibliotecas Bases de Dados Atendimento

Publicado em 14/02/2017 às 9:00

slideshow

Última atualização do site foi em 19 de novembro 2018

EM DESTAQUE

Horários e Endereços

50 ferramenta de integrada

More - Mecanismo Online para

Catálogo BU Pesquisa Integrada Repositório UFSC Portal de Periódicos

Catálogo BU

Pesquise livros, teses, dissertações, obras raras e toda a coleção das bibliotecas da UFSC.

livre

Escreva aqui

Renovação Catálogo Pergamum

Homepage



Canal BU UFSC

E MUITOS OUTROS APLICATIVOS!

CONTATOS

Campus Universitário, Acesso Trindade, Setor D - 88040-900 Florianópolis, SC.

CONTATOS

Local

CONTATOS

NOTÍCIA falsa. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [S.l.], 2018. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Not%C3%ADcia_falsa. Acesso em: dd mmm. aaaa.



WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

Página principal
Conteúdo destacado
Eventos atuais
Esplanada
Página aleatória
Portais
Informar um erro
Loja da Wikipédia

Colaboração
Boas-vindas
Ajuda
Página de testes
Portal comunitário
Mudanças recentes
Manutenção
Criar página
Páginas novas
Contato
Donativos

Imprimir/exportar
Criar um livro
Descarregar como PDF
Versão para impressão

Noutros projetos
Wikimedia Commons

Ferramentas
Páginas afluentes
Alterações relacionadas
Carregar ficheiro
Páginas especiais
Hiperligação permanente

Título

Artigo

Discussão

Ler

Ver código-fonte

Ver histórico

Notícia falsa

Verbetes

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Nota: Não confundir com *Noticiário satírico*.

Notícias falsas (sendo também muito comum o uso do termo em inglês *fake news*) são uma forma de **imprensa marrom** que consiste na distribuição deliberada de **desinformação** ou **boatos** via **jornal impresso**, **televisão**, **rádio**, ou ainda **online**, como nas **mídias sociais**. Este tipo de notícia é escrito e publicado com a intenção de enganar, a fim de se obter ganhos financeiros ou políticos, muitas vezes com manchetes **sensacionalistas**, exageradas ou evidentemente falsas para chamar a atenção.^{[1][2]} O conteúdo intencionalmente enganoso e falso é diferente da **sátira** ou **paródia**. Estas notícias, muitas vezes, empregam manchetes atraentes ou inteiramente fabricadas para aumentar o número de leitores, compartilhamento e taxas de clique na **Internet**.^[1] Neste último caso, é semelhante às manchetes "**clickbait**", e se baseia em receitas de publicidade geradas a partir desta atividade, independentemente da veracidade das histórias publicadas.^[1] As notícias falsas também prejudicam a cobertura profissional da **imprensa** e torna mais difícil para os **jornalistas** cobrir notícias significativas.^{[3][4]}

O fácil acesso **online** ao lucro de anúncios **online**, o aumento da **polarização política** e da popularidade das **mídias sociais**, principalmente a linha do tempo do **Facebook**,^{[5][1]} têm implicado na propagação de notícias deste gênero. A quantidade de **sites** com notícias falsas anonimamente hospedados e a falta de editores conhecidos também vêm crescendo, porque isso torna difícil processar os autores por **calúnia**.^[6] A relevância dessas notícias aumentou em uma realidade política "**pós-verdade**". Em resposta, os pesquisadores têm estudado o desenvolvimento de uma "**vacina**" psicológica para ajudar as pessoas a detectar falsas informações.^{[7][8]}

Além da disseminação de notícias falsas através da **mídia**, a expressão também define, em um âmbito mais abrangente, a disseminação de boatos pelas **mídias sociais**, por usuários comuns. Algumas vezes, isso pode ter consequências graves, como o notório caso ocorrido em 2014, do **linchamento de uma dona de casa** na cidade de **Guarujá**, no litoral do estado de **São Paulo**, **Brasil**.^[9]

Esta página foi editada pela última vez às 06h42min de 13 de novembro de 2018.

- 2 Identificação
- 3 História
 - 3.1 Século XXI
- 4 Ver também

Não autenticado Discussão Contribuições Criar uma conta Entrar

Wikipédia

COMO IDENTIFICAR NOTÍCIAS FALSAS



CONSIDERE A FONTE

Clique fora da história para investigar o site, sua missão e contato.



LEIA MAIS

Titulos chamam a atenção para obter cliques. Qual é a história completa?



VERIFIQUE O AUTOR

Faça uma breve pesquisa sobre o autor. Ele é confiável? Ele existe mesmo?



FONTES DE APOIO?

Clique nos links. Verifique se a informação oferece apoio à história.



VERIFIQUE A DATA

Repostar notícias antigas não significa que sejam relevantes atualmente.



ISSO É UMA PIADA?

Caso seja muito estranho, pode ser uma sátira. Pesquise sobre o site e o autor.



É PRECONCEITO?

Avale se seus valores próprios e crenças podem afetar seu julgamento.



CONSULTE ESPECIALISTAS

Pergunte a um bibliotecário ou consulte um site de verificação gratuito.

Diagrama sobre como identificar notícias falsas em português

Data

BASTIANI, Jeison Arenhart de. Gestão do conhecimento. *In*: BLOG da qualidade: conteúdo inédito sobre gestão da qualidade e excelência. [S.l.], 8 jan. 2013. Disponível em: <http://www.blogdaqualidade.com.br/gestao-do-conhecimento/>. Acesso em: dd mmm. aaaa.

Blog da Qualidade

Nome do Blog

CONTEÚDO INÉDITO SOBRE GESTÃO DA QUALIDADE E EXCELÊNCIA

≡ MENU



GESTÃO DE PROCESSOS

Título

Gestão do Conhecimento

Blog

Data | 8 de janeiro de 2013 por Jeison na categoria Gestão de processos



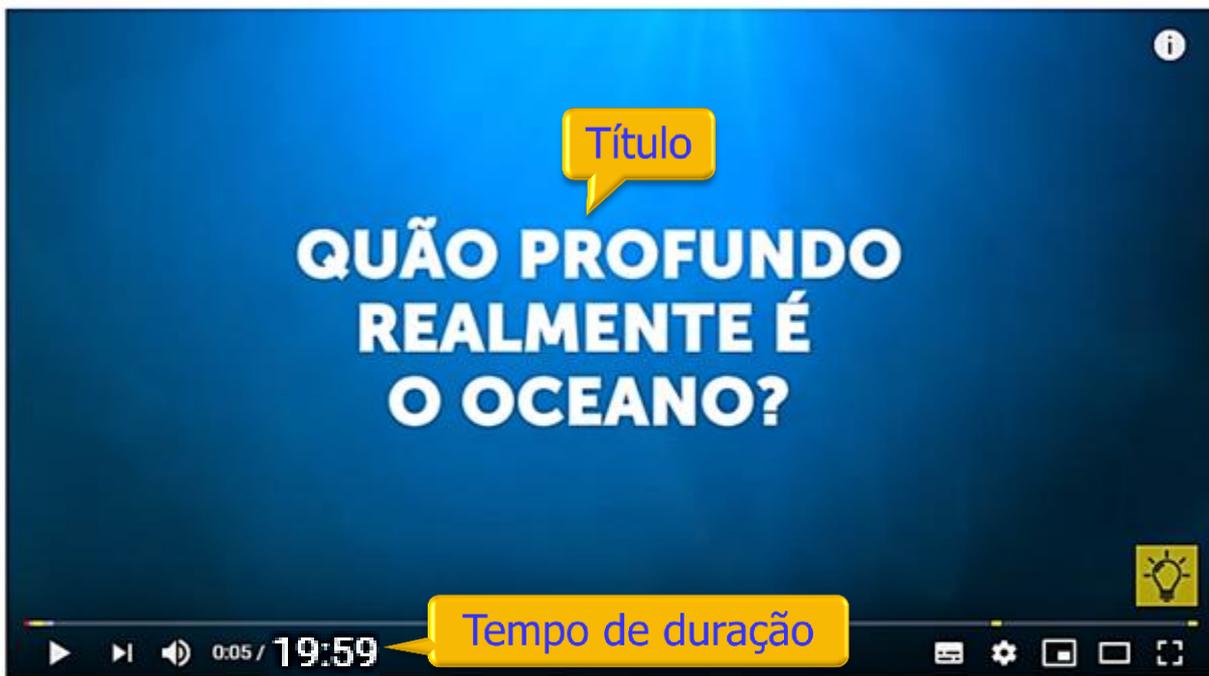
Jeison Arenhart De Bastiani

Autor

85 artigos publicados

Diretor Executivo da [ForLogic Software](#), um dos criadores do [Qualiex](#) e criador do "Blog da Qualidade". Mestre em Engenharia da Produção pela UTFPR. Pai, empreendedor, e

QUÃO profundo realmente é o oceano?. [S.l.: s.n.], 2018. 1 vídeo (ca. 20 min). Publicado pelo canal Incrível. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Hh8yOG8TnvU>. Acesso em: 20 nov. 2018.



Quando o tempo não for exato, sempre arredonda-se para cima, precedido da expressão "ca."

Qual é a profundidade do oceano na realidade?

610.489 visualizações

29 MIL 1,5 MIL COMPARTILHAR SALVAR



53



INCRÍVEL

Nome do Canal

Publicado em 23 de ago de 2018

INSCREVER-SE 8 MI

Data

Próximo REPRODUÇÃO AUTOMÁTICA



Você Sabia? 6,6 mi visualizações



INCRÍVEL 896 mil visualizações



INCRÍVEL 1,2 mi visualizações



#Refúgio Mental

SILVEIRA, Crislaine Zurilda; LEHMKUHL, Karyn M. (rev.). **Procedimentos para apresentação de artigo em publicação periódica técnica e/ou científica (NBR 6022:2018)**. [Florianópolis], 2018. 33 slides. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/180830>. Acesso em: dd mmm. aaaa.



Slide

Número de slides

Título

PROCEDIMENTOS PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGO EM PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TÉCNICA E/OU CIENTÍFICA (NBR 6022:2018)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
Biblioteca Universitária. Programa de capacitação.

Julho de 2018

Julho de 2018

Data

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Sistema de Bibliotecas - BU Central
Filiada a CBBU

UFSC
Biblioteca

33

OBRIGADO!

Dúvidas e informações
ref.bu@contato.ufsc.br
3721-6470

Revisado em: 20.07.2018
Por: Crislaine Zurilda Silveira
Karyn M. Lehmkuhl

Revisado em: 20.07.2018
Por: Crislaine Zurilda Silveira
Karyn M. Lehmkuhl

Autoras

FONSECA, Joel Pinheiro da. Que meritocracia?. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, ano 98, n. 32542, 8 maio 2018. Poder, p. A6. Disponível em: <https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=48283&anchor=6086867&origem=busca>. Acesso em: dd mmm. aaaa.

Jornal online

FOLHA DE S.PAULO :
acervo**FOLHA**

ASSINE COLETÂNEAS EDIÇÕES HISTÓRICAS COMPRAR CAPAS FAVORITOS BUSCAS RECENTES EDIÇÃO DIGITAL

Página

Data

que procura

01/01/2018 - 31/12/2018

Título do jornal

A6 TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2018

FOLHA DE S.PAULO ***

poder

Caderno

Qual meritocracia?

Título

O Brasil é um país que deixa a desejar em mais de um sentido dessa ideia

Joel Pinheiro da Fonseca

Mestre em filosofia pela USP e economista do Inaper

Autor

O economista irlandês Marc Morgan Milá lançou uma provocação para o Brasil: "Como é possível defender a narrativa de meritocracia quando o Brasil é o país que menos taxa herança?"

Primeiro, um parêntese: eu considero irresponsável propor um aumento líquido de impostos no Brasil. Já pagamos muito, e o que o país precisa agora é crescer. No entanto, se o aumento do imposto de herança fosse contrabalanceado pela diminuição de outros impostos que hoje impactam

os mais pobres, eu defenderia a mudança. Feito esse parêntese, quero, neste artigo, olhar para esse ideal de meritocracia a que Milá se refere e que volta e meia aparece no debate público.

Milá faz referência a uma ideia específica de meritocracia: a de uma sociedade na qual a posição que a pessoa ocupa na hierarquia social e econômica é determinada pelo seu mérito; ou seja, pelo esforço pessoal. Na partida, todos os jovens têm as mesmas chances; se cada um deles se

tomar a CED ou lixeiro, isso só depende da dedicação e do trabalho de cada um e da escolha que cada um fizer entre valorizar mais o dinheiro ou outros aspectos da vida.

Uma sociedade assim só poderia existir se todos comessem do mesmo ponto de partida. Ou seja, se as oportunidades fossem iguais para todos os jovens que estão entrando na vida profissional. Sem a igualdade de oportunidades, alguns têm mais oportunidades que outros, e portanto, têm mais chances de che-

gar ao topo e tenderão a passar mais oportunidades para seus filhos.

Suponha que passássemos a taxar heranças como nos EUA, em que a taxa pode chegar a 40%. Nesse caso, chegaríamos à meritocracia? Longe disso. Mesmo se o Brasil taxasse pesadamente a herança, Milá poderia voltar aqui e refazer o mesmo exato argumento: como defender a narrativa da meritocracia se as condições de partida ainda não são estritamente iguais?

A resposta é que o que as pes-

soas chamam de meritocracia não é essa utopia na qual o mérito pessoal é o único determinante da posição do indivíduo. Seu papel é outro: ele é um elemento necessário do progresso de cada um.

Quase ninguém tem a chance de ir de miserável a milionário, mas muitos são capazes de, com o próprio trabalho, melhorar sua situação e proporcionar aos filhos condições iniciais melhores do que as que tiveram em suas próprias infâncias. Meritocracia, aí, é um sistema no qual os indivíduos possam se desenvolver e colher os frutos de seus esforços.

O Brasil é um país que deixa a desejar também nesse sentido de meritocracia. É um país que impõe obstáculos a quem deseja crescer; que dificulta relações de trabalho; que sabotava a aspiração empreendedora (que nada mais é do que o

desejo de subir pelo próprio mérito) com burocracia e regras ineficientes; que falha em oferecer condições básicas de educação e saúde; e que, por fim, tira dos cidadãos grande parte do fruto de seu próprio trabalho.

Assim, refaço a provocação de Milá: com um Estado tão pesado e ineficiente — e que alguns querem tornar ainda mais pesado — como falar em meritocracia?

A vida humana não é apenas competição para ver quem chega ao topo. Para a maioria das pessoas, é uma luta para conseguir uma existência digna para si e para os seus, sem se preocupar se há pessoas muito mais ricas que elas. Para isso, menos relevante que imaginar novas maneiras de tirar dos ricos para dar aos pobres é repensar o nosso ambiente econômico de modo que ele funcione melhor para todos.

FOLHA DE S.PAULO

RECEITA COM PETRÓLEO SOBRE E AJUDA ESTADOS E MUNICÍPIOS



PP diz que Vunes recebeu R\$ 1 milhão

FOLHA DE S.PAULO

ANO 98 - N° 32.542

FOLHA DE S.PAULO

Ano Número

07.mai.2018

guia

55

CUNHA, Izabel. **Um pouco sobre Libras, a Língua brasileira de Sinais**. Destinatário: Jackson Salm. [S./], 19 set. 2018. 1 e-mail

The image shows a screenshot of an email client interface. At the top, there is a navigation bar with icons for back, download, alert, trash, mail, clock, video, and a menu. The email title is "Um pouco sobre Libras, a Língua Brasileira de Sinais" and it is in the "Caixa de entrada" (Inbox). The sender is "Izabel Cunha" and the recipient is "Jackson Salm". The email was sent on "19 de nov de 2018 21:38". The subject is "Um pouco sobre Libras, a Língua Brasileira de Sinais". The email content discusses the universality of human languages and the role of hand orientation in sign language, mentioning William Stokoe (1960) and linguists Robbin Battison, Edward S Klima, and Ursulla Bellugi.

Título do e-mail

E-mail

Autora do e-mail

Destinatário

Data

de: **Izabel Cunha** <cunha.izabel@gmail.com>
para: Jackson Salm <jacksonsalm@gmail.com>
data: 19 de nov de 2018 21:38
assunto: Um pouco sobre Libras, a Língua Brasileira de Sinais
enviado por: gmail.com
assinado por: gmail.com
Segurança: Criptografia padrão (TLS) [Saiba mais](#)

- ✓ As informações devem ser retiradas, sempre que possível, do cabeçalho da mensagem recebida.
- ✓ Quando o e-mail for cópia, poderá ser acrescentado os demais destinatários após o primeiro, separados por ponto e vírgula.



OBRIGADO!

Dúvidas e informações

ref.bu@contato.ufsc.br

Fone: 3721-6470



Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Coleção ABNT**. São Paulo: [s.n.], c2015. Disponível em: <https://www.abntcolegao.com.br/>. Disponível em: 16 jun. 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 68 p. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/consultasAcessos/SABERBasesAcessoRestrito.html> . Acesso em: 14 nov. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. [**Portal da**] **Biblioteca Universitária da UFSC**. Florianópolis: [s.n.], 2018. Disponível em: <http://portal.bu.ufsc.br/>. Acesso em: 16 jun. 2018.



Setor de Competência em Informação e Suporte a Pesquisa

Elaborado por:

Maria Bernardete Martins Alves

Karyn Munyk Lehmkuhl

Edson Mário Gavron

Jackson Salm

Última atualização: Jan/2019

Atualizado por:

Crislaine Zurilda Silveira

Karyn Munyk Lehmkuhl



Como citar e referenciar?

ALVES, Maria Bernardete Martins et al. **Minicurso de referência e citação**. Florianópolis, 2018. 67 slides, color. Disponível em: [link aqui](#) . Acesso em: dd mmm. aaaa.

No texto: De acordo com Alves et al. (2018) ou (ALVES et al., 2018).